

## GEOGRAFIA DO BRASIL

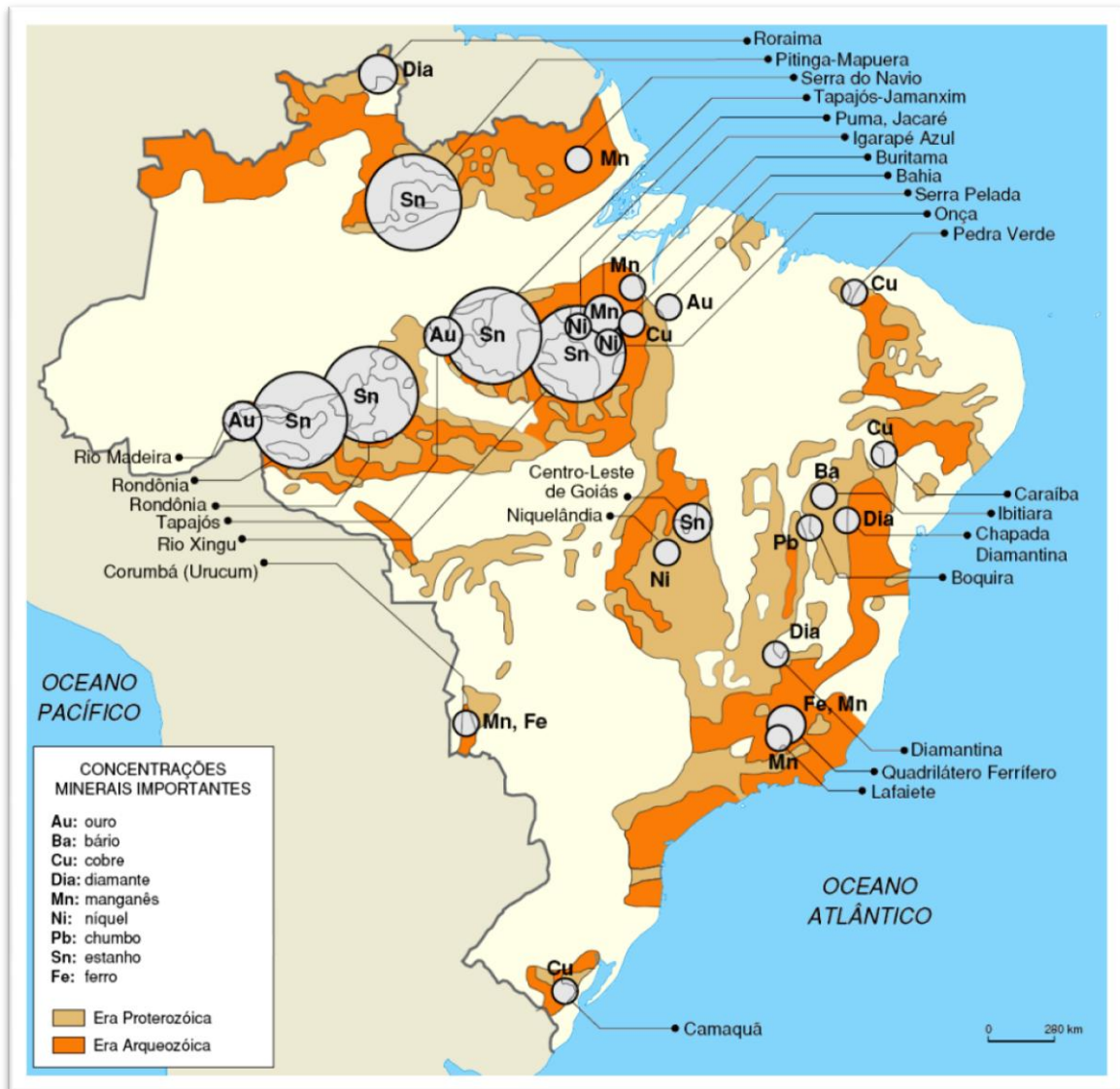
### Recursos Minerais

**FERRO** - O Brasil possui a quinta maior reserva do mundo, possuindo um grande volume de minério. Com o alto teor de ferro contido nesses minérios, o Brasil está entre os maiores produtores e exportadores de ferro do mundo. As principais jazidas de ferro brasileiras são: Quadrilátero Ferrífero (MG), Serra dos Carajás (PA), Morro do Urucum (MS).

**MANGANÊS** - O Brasil possui a sexta maior reserva do mundo de manganês. As jazidas de manganês mais importantes estão localizadas na Serra dos Carajás (PA) e no Quadrilátero do Ferro (MG). Cerca de 95% do manganês é aproveitado na indústria, e essa grande utilização faz deste minério estratégico, pois seus principais consumidores, como os EUA, França, Alemanha, Japão, não possuem reservas.

**ALUMÍNIO** - O Brasil ocupa a terceira posição em reserva de alumínio, que tem a bauxita como o principal minério. O Brasil possui 13,5% das reservas mundiais de bauxita. Os depósitos estão localizados aos redores da região Amazônica, Amapá, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

**COBRE** - É um dos metais mais consumidos mundialmente, ultrapassado apenas pelo ferro e pelo alumínio. As maiores reservas de cobre do mundo estão no Chile (27,3%) e nos estado Unidos (15,1%). O Brasil possui apenas 1,9% das reservas mundiais e uma produção que chega a cerca de 0,4% da produção mundial, ou seja, nosso país é bastante carente deste metal, se constituindo um grande comprador no mercado mundial. As jazidas brasileiras de minério de cobre mais importantes são: Camaquã (RS), Caraíba (BA) e Carajás (PA).



**QUADRILÁTERO FERRÍFERO** – corresponde por cerca de 80% da produção brasileira de minério de ferro. Além do ferro, a região conta com importantes reservas de manganês, bauxita e ouro. Essa região situa-se em Minas Gerais e tem como destaque a Companhia Vale do Rio Doce, maior exportadora de ferro do mundo.

**SERRA DO CARAJÁS** – área de imenso potencial mineral que incluía maior concentração de minérios de ferro de alto teor do mundo, além de importantes reservas de alumínio, cobre, manganês, ouro, níquel e estanho. Atualmente, Carajás produz cerca de 35 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, grande parte destinada ao seu maior comprador, um consórcio japonês liderado pela Mitsui Steel.

## TESTES

1. (FURG) No mapa abaixo, estão representados dois tipos de estruturas geológicas presentes em território brasileiro: bacias sedimentares e escudos cristalinos.



1) relacione os números correspondentes às estruturas geológicas representadas no mapa:

( ) bacias sedimentares                      ( ) escudos cristalinos

2) relacione os números das estruturas geológicas correspondentes aos recursos minerais associados:

( ) minério de ferro                      ( ) petróleo

3) relacione os números das estruturas geológicas correspondentes às rochas associadas:

( ) arenito                      ( ) granito

Assinale a alternativa que apresenta as relações corretas:

a) (1- I e II), (2-I e II) e (3-II e I)

b) (1- II e I), (2-I e II) e (3-I e II)

c) (1- I e II), (2-II e I) e (3-I e II)

d) (1- II e I), (2-II e I) e (3-II e I)

e) (1- I e II), (2-II e I) e (3-II e I)

2. (UFF) Segundo uma visão comparativa entre as Américas do Norte e do Sul, com relação à interação dos chamados aspectos naturais e humanos, pode-se afirmar:

a) A intensa utilização agrícola conjugada a uma formação sedimentar provoca as mais intensas desertificações na parte norte de cada massa continental.

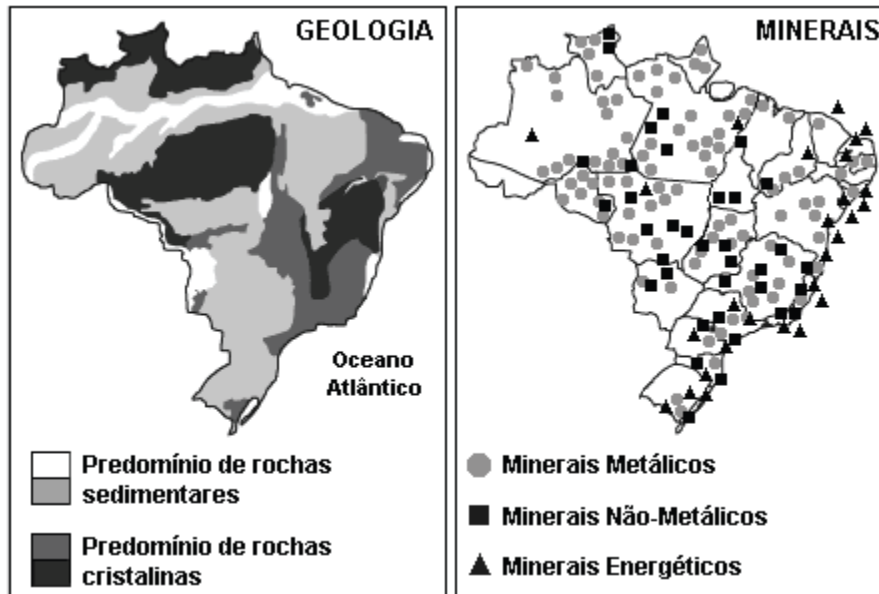
b) A posição latitudinal das Américas faz com que as temperaturas médias na América do Sul sejam menos elevadas, favorecendo a cultura de cereais.

c) Tanto a América do Norte quanto a América do Sul possuem cadeias montanhosas de formação mais recente, junto à costa do Atlântico, com baixas densidades demográficas.

d) As duas maiores bacias hidrográficas, a do Mississipi, ao norte, e a do Amazonas, ao sul, são também as de maior potencial hidrelétrico.

e) A formação mais antiga na parte leste deu origem a planaltos com importantes jazidas de minerais ferrosos, hoje em exploração.

3. (UFSM) Observe e compare os mapas:



Considerando os mapas de geologia e de recursos minerais do Brasil, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas a seguir.

- ( ) Os minerais metálicos são explorados nas áreas de predomínio de rochas sedimentares muito antigas.
- ( ) Nas áreas de escudos e faixas de dobramentos antigos, concentra-se a exploração de minerais tanto metálicos quanto não-metálicos.
- ( ) Os minerais energéticos são explorados, essencialmente, onde predominam estruturas geológicas sedimentares.
- ( ) A maior parte dos minerais está sendo igualmente explorada nas áreas de rochas sedimentares e nas estruturas cristalinas.

A seqüência correta é

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) F – V – V – F.
- d) F – F – V – V.
- e) F – V – F – V.

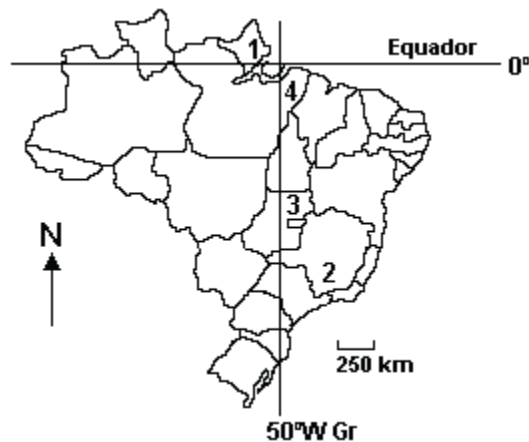
4. (ENEM) Um dos insumos energéticos que volta a ser considerado como opção para o fornecimento de petróleo é o aproveitamento das reservas de folhelhos pirobetuminosos, mais conhecidos como xistos pirobetuminosos. As ações iniciais para a exploração de xistos pirobetuminosos são anteriores à exploração de petróleo, porém as dificuldades inerentes aos diversos processos, notadamente os altos custos de mineração e de recuperação de solos minerados, contribuiram para impedir que essa atividade se expandisse.

O Brasil detém a segunda maior reserva mundial de xisto. O xisto é mais leve que os óleos derivados de petróleo, seu uso não implica investimento na troca de equipamentos e ainda reduz a emissão de particulados pesados, que causam fumaça e fuligem. Por ser fluido em temperatura ambiente, é mais facilmente manuseado e armazenado. [Internet: <www2.petrobras.com.br>](http://www2.petrobras.com.br) (com adaptações).

A substituição de alguns óleos derivados de petróleo pelo óleo derivado do xisto pode ser conveniente por motivos

- a) ambientais: a exploração do xisto ocasiona pouca interferência no solo e no subsolo.
- b) técnicos: a fluidez do xisto facilita o processo de produção de óleo, embora seu uso demande troca de equipamentos.
- c) econômicos: é baixo o custo da mineração e da produção de xisto.
- d) políticos: a importação de xisto, para atender o mercado interno, ampliará alianças com outros países.
- e) estratégicos: a entrada do xisto no mercado é oportuna diante da possibilidade de aumento dos preços do petróleo.

**5. (UFRGS)** Observe o mapa a seguir, que apresenta a localização dos mais importantes depósitos lateríticos do Brasil.



Os locais identificados pelos números 1, 2, 3 e 4 correspondem, respectivamente, a depósitos lateríticos de

- (a) alumínio, ferro, manganês e níquel.
- (b) ferro, manganês, níquel e alumínio.
- (c) níquel, manganês, alumínio e ferro.
- (d) manganês, ferro, níquel e alumínio
- (e) manganês, ferro, alumínio e níquel.

**Gabarito: 1. c / 2. e / 3. c / 4. e / 5. d**